

Secretaria faz novas licitações

Semana passada a Secretaria de Saúde abriu licitação para a construção de novos centros de Saúde nos assentamentos de Samambaia, Paranoá e Santa Maria e para um posto na Vila Planalto. A meta é dotar todas as localidades de um número de centros e postos que possam atender a média de 40 mil pacientes, cada, número considerado ideal para a política de consultar a comunidade em local próximo à residência.

Para o diretor do Centro de Saúde 8, de Samambaia, Ariovaldo Laranja, o grande inibidor da visita periódica dos pacientes ao centro é justamente a distância em que se encontra da sua residência. "Neste caso, eles preferem pegar o ônibus para ir direto ao Hospital do que descer no meio do caminho e andar até o local", disse o médico. Ele acredita que linhas circulares ajudariam a conquistar o paciente promovendo uma melhor distribuição no atendimento médico nos hospitais.

Em Taguatinga, um dos maiores índices de atendimento é do Centro de Saúde 4, localizado ao lado do Hospital Regional. Em julho último foram consultados dois mil 425 pacientes quando o número de atendimento estimado era de mil 652. Segundo o diretor do Centro, Marco Antonio Cunha, isso se deve especialmente à localização, além da facilidade para marcação do Disque-Consulta.

Esta opinião é partilhada com a diretora do Centro de Saúde 6, Sílvia Alvim. Ela acha que a marcação de consultas pelo telefone foi um avanço considerável para o paciente que só precisa sair de casa no dia de se consultar, com economia de tempo e dinheiro. Em seu centro, foram atendidos em julho, dois mil 265 pacientes, sendo que grande parte é proveniente de municípios do Entorno, como Santo Antônio do Descoberto, ou de outras satélites, como Samambaia.